

Alguém

Alguém te bate à porta, dia a dia,
Esmolando-te amor, oculto embora
Nas agruras e chagas de quem chora
Entre a grande aflição e a noite fria...

Medita e ouvi-lo-ás chamando agora
Na miséria cansada que te espia,
Nos herdeiros da sombra e da agonia,
Que se arrastam gemendo estrada afora...

Alguém te segue os passos, de mansinho,
Junto às trevas e às dores do caminho,
Anotando o que fazes por vencê-las;

Esse Alguém é Jesus que, em toda idade,
Arrecada os teus gestos de bondade
No Tesouro Divino das Estrelas.

AUTA DE SOUZA

Súplica de filho

Não me procures, Mãe, sob o jazigo
Que recobres de jóias e açucenas!...
Fita o campo das lágrimas terrenas,
Levanta-te da lousa e vem comigo.

Aqui, chora a viuvez amargas penas,
Ali, geme a orfandade ao desabrigo,
Ergamos para a dor um pouso amigo
E as nossas dores ficarão pequenas!...

Transformemos o luxo, Mãe querida,
Em consolo, agasalho, pão e vida,
Na inspiração do bem que nos governa!...

E seguiremos juntos, dia-a-dia,
Convertendo a saudade escura e fria
Em bendito calor de luz eterna.

LUÍS ROBERTO